

2022



Relatório Anual

# Acidentes Pessoais com Bombeiros



Direção Nacional de Bombeiros  
Direção de Serviços de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros  
Divisão de Segurança, Saúde e Estatuto Social



## **TÍTULO**

Relatório Acidentes Pessoais | 2022

## **PROPRIEDADE**

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

## **AUTORIA**

Divisão de Segurança, Saúde e Estatuto Social

Direção Nacional de Bombeiros | Direção de Serviços de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros

## **MORADA**

Av. do Forte | 2794-112 Carnaxide | Portugal

## **DATA DE PUBLICAÇÃO**

Fevereiro de 2023



# Índice

Enquadramento

Sumário Executivo

## A Caracterização dos Registos de Acidentes Pessoais

1 Acidentes reportados por distrito | 2018 - 2022 6

2 CB sem reporte de acidentes por distrito 9

## B Caracterização dos Bombeiros Acidentados

1 Idades e género 10

2 Tipologia de CB de origem, categoria e vínculo 11

## C Caracterização dos Acidentes Pessoais

1 Históricos de ocorrência de acidentes 12

2 Onde e quando ocorreram os acidentes 13

3 Natureza das ocorrências 14

4 Consequências do acidente 15

5 Necessidade de assistência e sinalização ao seguro 16

## D Conclusões

## E Propostas de melhoria

Anexos



## Enquadramento

Integrada na Direção de Serviços de Regulação e Recenseamento dos Bombeiros da Direção Nacional de Bombeiros, compete à Divisão de Segurança, Saúde e Estatuto Social (DSSSES) coordenar o registo e acompanhamento dos acidentes pessoais que envolvam elementos dos Corpos de Bombeiros.

Neste contexto, o presente Relatório sustenta-se nos dados reportados pelos Corpos de Bombeiros (CB) ao longo de 2022.

Pretende-se, desta forma:

- Apresentar a análise dos dados dos acidentes pessoais em 2022;
- Fazer uma comparação com os dados reportados em anos anteriores, a sua evolução quantitativa, as tipologias de acidente e as suas consequências.



## Sumário Executivo | 2022

<b>434</b>	N.º TOTAL CORPOS DE BOMBEIROS	<b>441<sup>1</sup></b>	N.º ACIDENTES REPORTADOS
<b>180</b>	CORPOS DE BOMBEIROS QUE REPORTARAM ACIDENTES PESSOAIS	<b>428<sup>2</sup></b>	N.º BOMBEIROS COM REPORTE DE ACIDENTE PESSOAL
<b>[41%]</b>			

2020	2021	2022	
<b>393</b>	<b>416</b>	<b>441</b>	acidentes pessoais com Bombeiros, reportados até 31 de dezembro
<b>75%</b>	<b>71%</b>	<b>73%</b>	dos acidentes ocorreram com Bombeiros do género masculino
<b>32%</b>	<b>35%</b>	<b>31%</b>	dos acidentes ocorreram com Bombeiros entre os 21 e os 30 anos
<b>50%</b>	<b>58%</b>	<b>43%</b>	dos acidentes ocorreram com Bombeiros de 3.ª
<b>76%</b>	<b>58%</b>	<b>71%</b>	dos acidentes ocorreram no teatro de operações
<b>47%</b>	<b>26%</b>	<b>37%</b>	dos acidentes ocorreram em incêndios de mato, agrícolas ou em povoamento florestal
<b>58%</b>	<b>39%</b>	<b>47%</b>	dos acidentes coincidiram com o período reforçado – nível IV do DECIR nos meses de julho, agosto e setembro
<b>51%</b>	<b>48%</b>	<b>41%</b>	dos acidentes ocorreram entre as 13h01 e as 19h00
<b>96%</b>	<b>95%</b>	<b>95%</b>	dos acidentes tiveram como resultado feridos leves

### 2022

<b>69%</b>	dos acidentes registados online, até 72h após o acidente, cumprindo assim a NEP n.º 1/DSSSES/2021, de 29/04/2021
<b>59%</b>	dos CB existentes em Portugal continental não registou nenhum acidente pessoal
<b>93%</b>	dos acidentes ocorreram no distrito do CB
<b>50%</b>	dos acidentes tiveram assistência imediata por parte de Equipa diferenciada (ABSC, SIV, VMER)
<b>93%</b>	dos bombeiros encaminhados para Unidade de Saúde [destes, 89% encaminhados para Unidade Hospitalar]

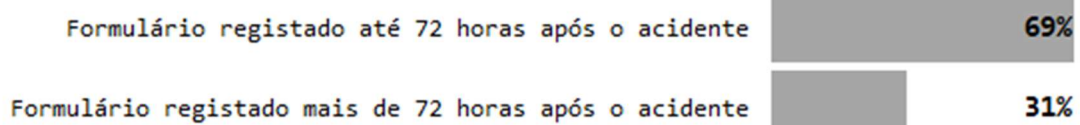
<sup>1</sup> Houve um registo de Acidente Pessoal com Bombeiros efetuado para além do prazo das 72 horas previstas na NEP n.º 1/DSSSES/2021, de 29/04/2021, pelo que os dados referentes a esta Acidente não foram tratados neste Relatório.

<sup>2</sup> O mesmo bombeiro pode ter, no mesmo ano, mais do que um acidente pessoal. Daí haver 441 acidentes pessoais registados e 428 bombeiros acidentados.



## A Caracterização dos Registos de Acidentes Pessoais

De acordo com a NEP n.º 1/DSSSES/2021, publicada em 29/04/2021, e que enquadra os procedimentos de registo de acidentes, é definido o prazo de 72 horas após o acidente para se proceder ao seu registo online. A grande maioria dos CB que registaram acidentes com os seus bombeiros cumpriu este procedimento.





# 1 Acidentes reportados por distrito | 2018 - 2022

## Reporte Acidentes Pessoais | Aveiro



## Reporte Acidentes Pessoais | Beja



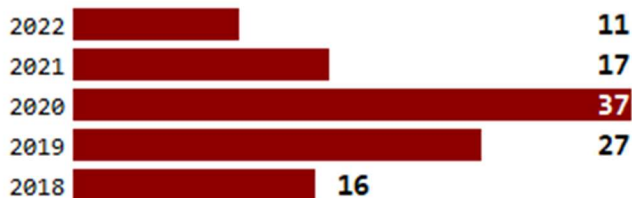
## Reporte Acidentes Pessoais | Braga



## Reporte Acidentes Pessoais | Bragança



## Reporte Acidentes Pessoais | Castelo Branco



## Reporte Acidentes Pessoais | Coimbra



## Reporte Acidentes Pessoais | Évora



## Reporte Acidentes Pessoais | Faro



## Reporte Acidentes Pessoais | Guarda



## Reporte Acidentes Pessoais | Leiria





## Reporte Acidentes Pessoais | Lisboa

2022	61
2021	52
2020	48
2019	66
2018	55

## Reporte Acidentes Pessoais | Portalegre

2022	6
2021	6
2020	11
2019	10
2018	8

## Reporte Acidentes Pessoais | Porto

2022	86
2021	77
2020	96
2019	110
2018	94

## Reporte Acidentes Pessoais | Santarém

2022	19
2021	19
2020	25
2019	19
2018	15

## Reporte Acidentes Pessoais | Setúbal

2022	39
2021	38
2020	25
2019	53
2018	40

## Reporte Acidentes Pessoais | Viana Castelo

2022	16
2021	19
2020	15
2019	7
2018	12

## Reporte Acidentes Pessoais | Vila Real

2022	13
2021	13
2020	15
2019	17
2018	10

## Reporte Acidentes Pessoais | Viseu

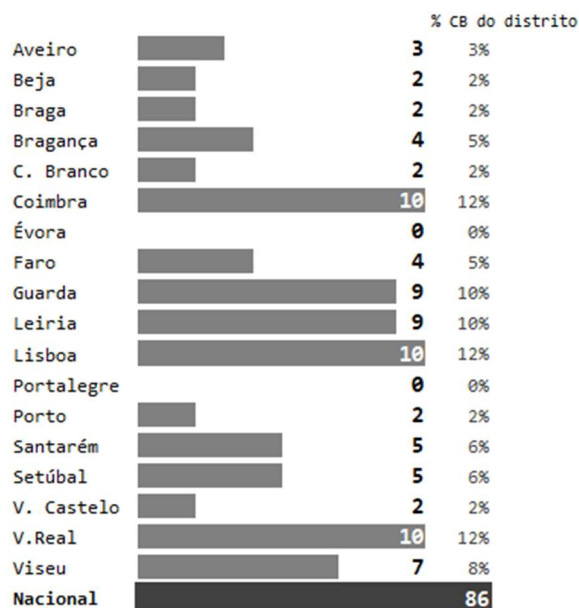
2022	31
2021	21
2020	10
2019	24
2018	7

De uma maneira global, verifica-se um incremento do reporte do nº de acidentes pessoais com bombeiros. Os distritos em que se verificou um aumento do número de reportes foram Aveiro, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto, Setúbal e Viseu.

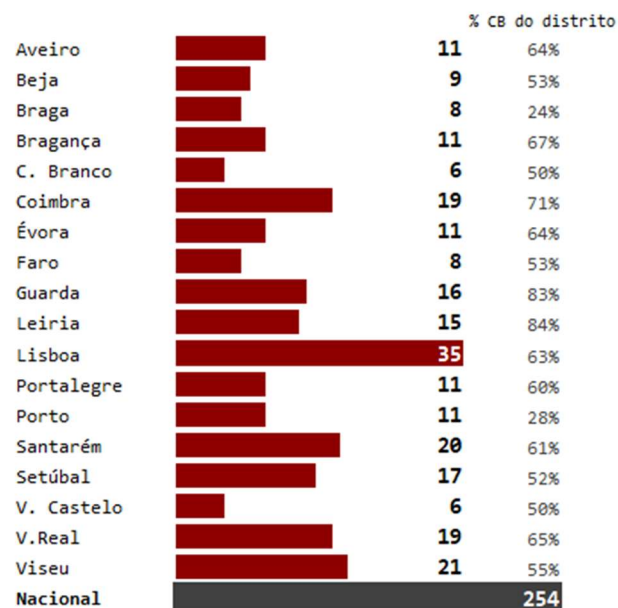


## 2 CB sem reporte de acidentes por distrito

Nº CB sem reporte acidentes | 2018- 2022



Nº CB sem reporte acidentes | 2022



20%

dos CB, entre 2018 e 2022,  
nunca reportou acidentes  
pessoais

59%

dos CB, em 2022, nunca  
reportou acidentes pessoais

Uma percentagem de 59% dos Corpos de Bombeiros não reportou a ocorrência de qualquer acidente em 2022. Em dois distritos – Guarda e Leiria - mais de 80% dos CB não reportou qualquer acidente no ano transato.

Quando se considera o período temporal entre 2018 e 2022, verifica-se que 86 CB, isto é 20% do total de CB em território continental, não reportam qualquer acidente há 5 anos consecutivos.

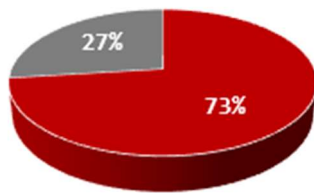
Perante estes números, novamente se levantam as seguintes hipóteses sobre os motivos para que alguns CB nunca tenham reportado acidentes:

- ou existem CB cujas práticas e procedimentos propiciam a inexistência de acidentes;
- ou, face ao nº considerável de CB que não reportam acidentes, os dados que temos vindo a recolher ao longo dos últimos anos, traduzem apenas uma parte da realidade em termos da expressão efetiva dos acidentes ocorridos em território nacional.

## B Caracterização dos Bombeiros acidentados

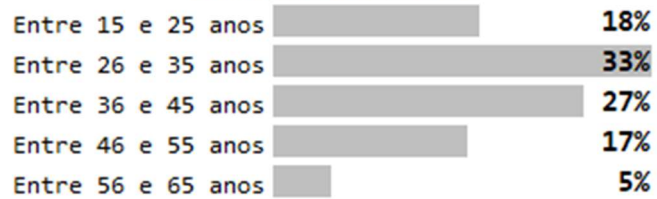
### 1 Idades e género

Acidentes Fessoais 2022 | Género

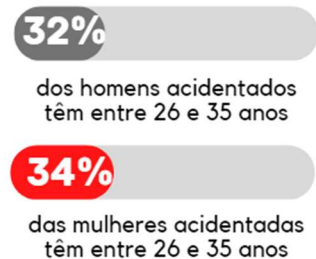
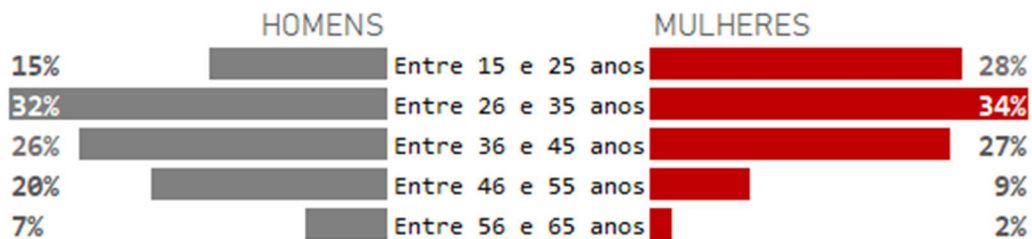


■ Masculino ■ Feminino

Faixas etárias dos bombeiros acidentados | 2022



Faixas etárias por género | 2022



Os bombeiros até aos 45 anos são aqueles que têm mais acidentes.

Igualmente predominam os bombeiros acidentados do sexo masculino, sendo que nesta comparação entre géneros e faixas etárias, verifica-se que a faixa etária entre os 26 e os 35 anos, seja em homens seja em mulheres, é aquela com maior percentagem de acidentes registados.

## 2 Tipologia de CB de origem, categoria e vínculo

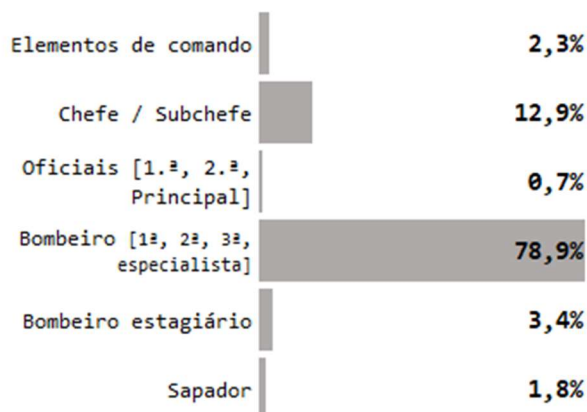
### Tipologia do Corpo de Bombeiros | 2022



### Vínculo ao CB | 2022



### Categoria dos bombeiros acidentados | 2022



**67%**

dos bombeiros acidentados  
são bombeiros de 2ª e 3ª

Os dados recolhidos também nos apontam para uma predominância dos bombeiros de 1ª, 2ª, 3ª e especialistas como a categoria com maior incidência de acidentes.

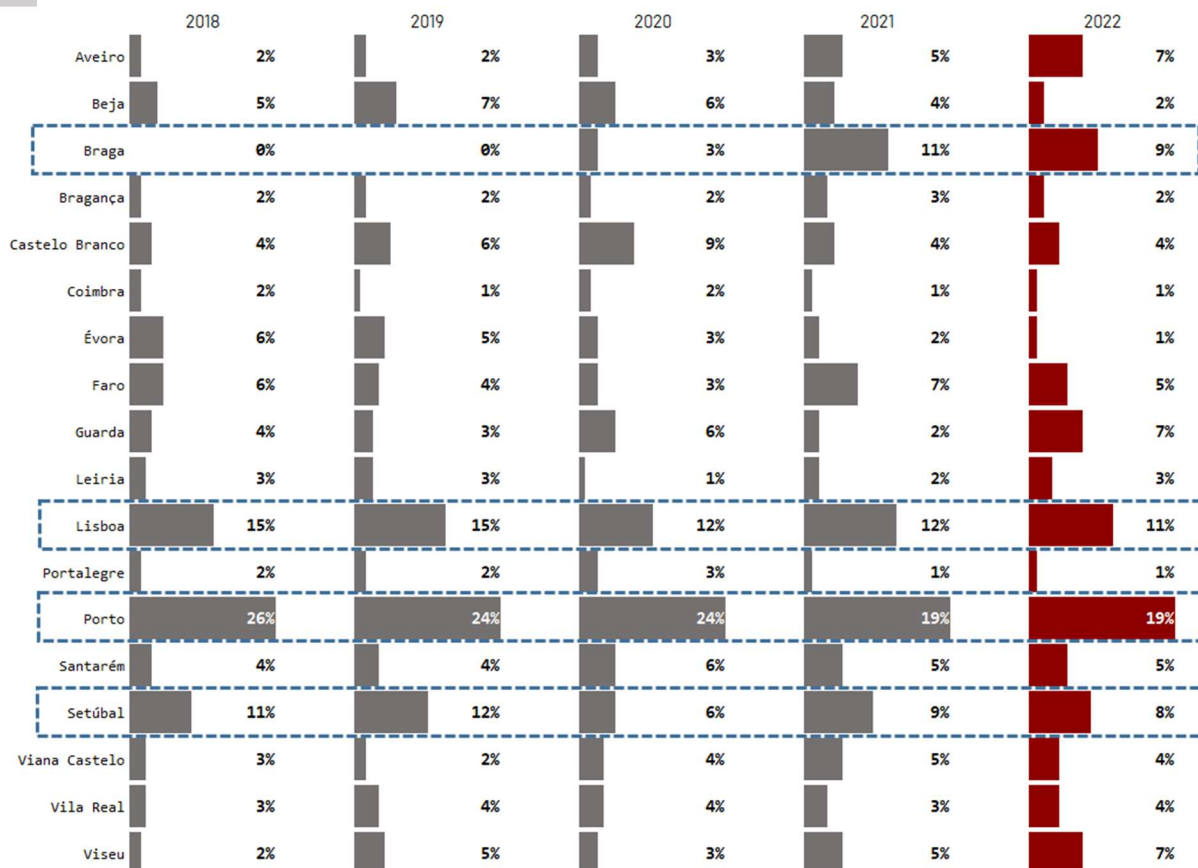
### Bombeiros acidentados | 2022 [quadro a que pertencem]



Como seria expectável, a grande maioria pertence ao quadro ativo.

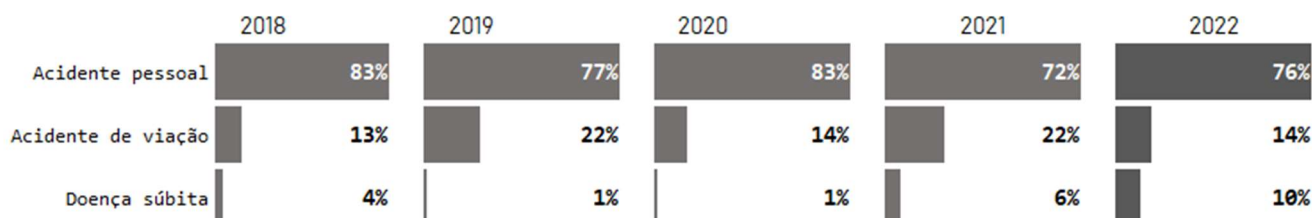
## C Caracterização dos Acidentes Pessoais

### 1 Históricos de ocorrência de acidentes



No gráfico acima, é visível que a maior incidência de acidentes (peso percentual dos acidentes ocorridos nesse distrito para o todo nacional) está situada nos grandes centros urbanos, com claro destaque para os distritos do Porto e Lisboa, seguidos de Braga e Setúbal.

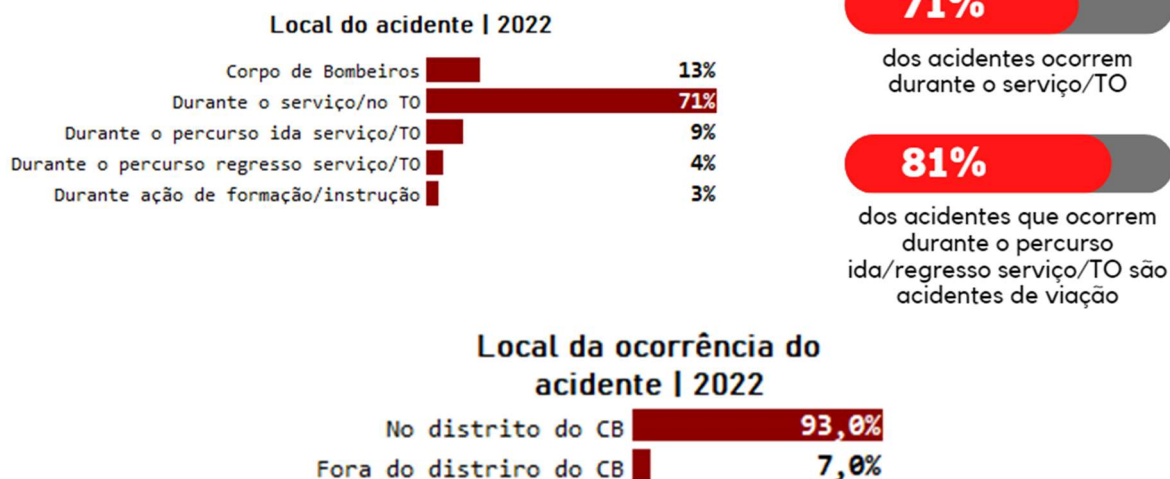
#### Histórico do tipo de acidente | 2018- 2022



Tem-se mantido, desde 2018, a predominância dos acidentes pessoais face aos acidentes de viação e situações de doença súbita.

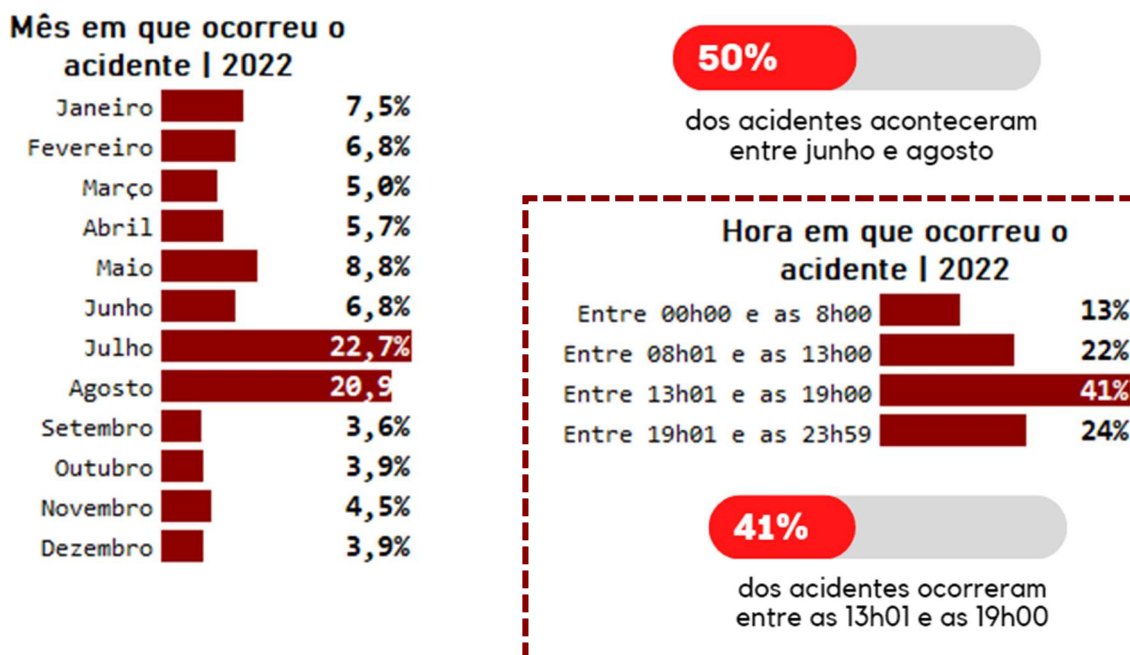
## 2 Onde e quando ocorreram os acidentes

### Onde?



A grande maioria dos acidentes ocorreu durante o serviço no Teatro de Operações (71%) e no distrito do Corpo de Bombeiros. Salienta-se ainda a percentagem de acidentes de viação quando se trata do percurso de ida ou regresso serviço/TO.

### Quando?

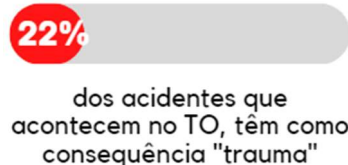
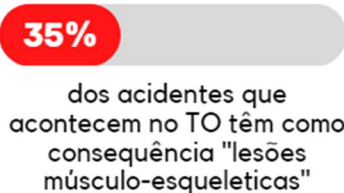


A maior incidência de acidentes ocorre nos 3 meses de verão (50%) entre junho e agosto, altura em que é expectável um aumento do nº de ocorrências e do n.º de bombeiros em serviço.



Quando se analisa a faixa horária com maior incidência de acidentes é claramente predominante o período diurno (63%), sobretudo entre o almoço e o jantar.

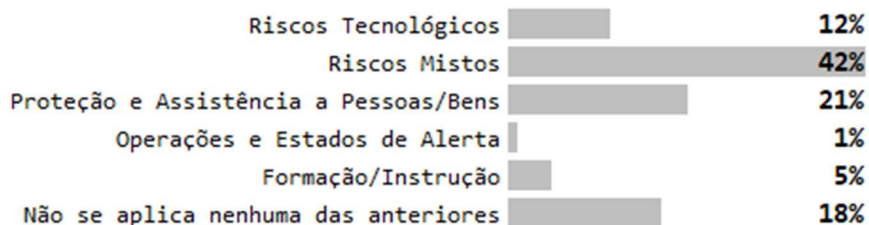
### Dos acidentes no TO, em que momento ocorreram | 2022



Ao contrário do que seria de esperar, não são o desgaste e o cansaço provocados por tempos mais longos de permanência no Teatro de Operações os fatores determinantes para a ocorrência de acidentes. Efetivamente, 37% dos acidentes registrados ocorre na primeira hora depois da entrada em TO.

## 3 Natureza das ocorrências

### Natureza da ocorrência | 2022



Salienta-se que 42% dos acidentes pessoais com bombeiros se verificaram em contexto de ocorrências cuja natureza são os "riscos mistos", com ampla predominância devido aos incêndios rurais em mato ou em povoamento florestal.

De seguida, surgem os acidentes pessoais com bombeiros em ocorrências cuja natureza são a "Proteção e Assistência a Pessoas e Bens", devido a assistência em saúde e transporte regular de doentes.





## 4 Consequências do acidente

Consequências do acidente | 2018 - 2022

	2018	2019	2020	2021	2022
Ferido leve	97,0%	97,1%	95,7%	95,4%	94,6%
Ferido grave	2,5%	2,9%	2,5%	3,8%	5,0%
Morte	0,6%	0,0%	1,8%	0,7%	0,5%

Tipo de Consequência do Acidente | 2022

Desajustamento emocional	1,8%
Doença súbita	3,6%
Exaustão	5,3%
Feridas	5,9%
Intoxicação	4,5%
Lesão músculo-esquelética	34,5%
Outro	10,1%
Queimadura	4,9%
Reação alérgica	0,8%
Trauma	28,6%

Acidente causou danos a terceiros que não bombeiros | 2022

Sim	10%
Não	90%

Seguindo a tendência de anos anteriores, são predominantes os acidentes que resultam em feridos leves.

A grande maioria dos acidentes tem como consequência as lesões músculo-esqueléticas (34,5%) e os traumas (28,6%), o que estará associado ao esforço exigido em grande parte das ocorrências em que os bombeiros intervêm, mas também à estrutura física e/ou condições de saúde do acidentado.

Ressalva-se ainda que em 90% dos acidentes registrados não causou danos a terceiros que não bombeiros.

## 5 Necessidade de assistência e sinalização ao seguro

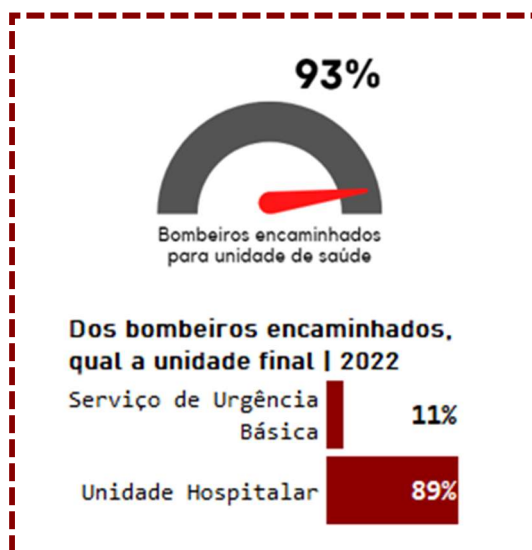


### Quem prestou assistência | 2022



De entre o total de bombeiros acidentados, 70% foram assistidos no local, tendo uma percentagem elevada destes sido assistida por equipa diferenciada.

De referir que em 93% dos bombeiros acidentados houve necessidade de encaminhamento para unidade de saúde, sendo que 7% destes necessitaram de internamento hospitalar.







## D Conclusões

### 1 POSIT sobre as ações desenvolvidas pela DSSSES | 2022

- Foi efetuado, mensalmente, pela DNB/DSSSES, o reporte dos dados relativos aos acidentes pessoais ao Senhor Comandante Nacional de Emergência a Proteção Civil, aos Senhores Comandantes Regionais de Emergência a Proteção Civil e aos Senhores Comandantes Operacionais Distritais (CODIS).
- Com o objetivo de divulgar e reforçar a importância do reporte de acidentes foram elaboradas tabelas, por distrito, onde constava a informação sobre quais os CB que nunca tinham reportado acidentes, entre 2017 e 2021 e, mais concretamente, em 2021. Estas tabelas foram remetidas a todos os CODIS, para que procedessem, pelos métodos que entendessem por mais adequados, a uma análise mais personalizada, em conjunto com os CB que não reportaram acidentes pessoais.
- Na sequência da alteração do formato de registos dos Acidentes, foi lançado um Questionário de Satisfação online, que foi respondido pelos Comandantes de CB, ou por elemento de Comando por este designado a quem tenha sido delegada esta tarefa de registo dos acidentes pessoais. As conclusões deste Questionário de Satisfação foram apresentadas através da INF/2480/DSSSES/2022.
- Aquando do envio do correio eletrónico a solicitar o preenchimento do Questionário de Satisfação, foi reforçada a informação de "*Como e onde registar os acidentes pessoais com bombeiros*", com hiperligações ao Formulário online de Registo dos Acidentes Pessoais e a um vídeo tutorial.

### 2 ZERO acidentes ou acidentes por reportar?

Entre 2018 e 2022, o total de CB em Portugal Continental que não registou qualquer acidente pessoal com bombeiros subiu para 20%. Mais ainda, a percentagem de CB, sem nenhum reporte de acidentes pessoais, foi de 59% em 2022, valores que têm vindo a aumentar.



Pese embora a alteração de metodologia de registo de acidentes pessoais com bombeiros, e do grau de satisfação de 99,1% que preferem o registo online dos formulários por comparação com o registo em papel, reforçamos as dúvidas, já elencadas no Relatório sobre Acidentes Pessoais com Bombeiros em 2021, sobre as causas para esta ausência de reportes, isto é, se:

- O tipo de acidente ocorrido, e as consequências/ferimentos do mesmo, são desvalorizados pelo(s) bombeiro(s) e/ou pelo CB;
- O CB considera que não existe qualquer mais valia no reporte de acidentes pessoais à ANEPC;
- Efetivamente, atendendo a boas práticas de prevenção de acidentes pessoais com bombeiros que importaria conhecer e divulgar, não existem acidentes em determinados CB.

## E Propostas de melhoria

### Reforço da importância do reporte de acidentes

- Sugere-se, mais uma vez, a elaboração de tabelas, por sub-Região, onde conste informação sobre quais os CB que nunca reportaram acidentes, entre 2018 e 2022 e, mais concretamente, em 2022.
- Em consequência, propõe-se o envio destes dados a todos os Comandantes Sub-Regionais para que procedam, da forma que entenderem por mais adequada, a uma análise mais personalizada, em conjunto com os CB que não reportam acidentes pessoais, sobre esta ausência de reportes.

Anexo I \_ Dashboard Anual [dados nacionais]

